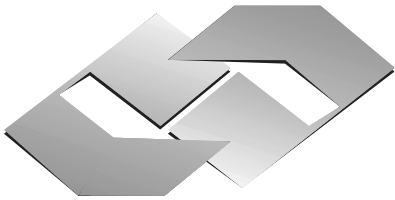




CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2007
CHESF
Companhia Hidro Elétrica
do São Francisco



CONSULPLAN CONSULTORIA Ltda.
www.consulplan.net
atendimento@consulplan.com

S
M
O
S
-
I
S
T
O
S
D
E
O
Z
E
R
N
O
D
E
A
C

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado, devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Bips e telefones celulares, devem ser mantidos **desligados**, ou qualquer outro material. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma; deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas e 30 (TRINTA) minutos, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada no sanitário sofrer revista através de detector de metais. Ao término da prova ao sair da sala, não poderá utilizar os sanitários. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O caderno de provas consta de: **40 (QUARENTA)** questões objetivas de múltipla escolha para Nível Superior, **30 (TRINTA)** questões objetivas de múltipla escolha para os Níveis Fundamental, Médio e Médio Técnico. Leia atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas serão do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta. Haverá na folha de respostas para cada questão, um campo designado com o código SR, cujo significado é “sem resposta”, que servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Portanto, a sua marcação não implicará em penalização ao candidato.**
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo/função em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas na parte superior esquerda da folha nº 02.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **após 90 (noventa) minutos** de seu início e só poderá levar o Caderno de Provas no decurso dos últimos **60 (sessenta) minutos** anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 12 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da **Consulplan Consultoria**. Em nenhuma hipótese a **Consulplan Consultoria** informará o resultado por telefone.
- 13 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais das provas escritas objetivas de múltipla escolha estarão disponíveis no site www.consulplan.net a partir das 14:00 horas do dia subsequente à realização das provas objetivas.
- Os recursos deverão ser apresentados conforme determinado no **item 10** do Edital 001/2007, não esquecendo, principalmente dos seguintes aspectos:
- a) Caberá recurso contra questões das provas e contra erros ou omissões no gabarito, até 02(dois) dias úteis, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, **iniciando-se às 14:00 horas do dia 18 de Junho de 2007 e encerrando-se às 14:00 horas do dia 20 de Junho de 2007.**
- b) A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- c) Os recursos somente poderão ser feitos via Internet, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN CONSULTORIA, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.
- d) Serão rejeitados os recursos não fundamentados, enviados via postal, via fac-símile (fax) e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.

CARGO: CONTADOR A – CONTADOR

TEXTO:

APELO

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa da esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada – meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

(TREVISAN, Dalton. Apelo. In: BOSI, Alfredo, org. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo, Cultrix/Edusp. 1975. p. 190.)

- 01) Os sentimentos sucessivos e opostos que o narrador deixa entrever em relação à ausência da mulher e que ocorrem na mesma ordem do texto são:
- A) Alívio e dor. B) Tristeza e alegria. C) Alegria e alívio. D) Dor e alívio. E) Melancolia e angústia.
- 02) Uma das situações, no texto, que denotavam a falta da mulher era, EXCETO:
- A) O leite coalhado. D) As palavras de consolo dos amigos.
B) A mudez do canário. E) O prato na mesa, por engano.
C) A desorganização da casa.
- 03) O narrador, ao relatar seu descontentamento, enfatiza na mulher a imagem de:
- A) Companheira de libido à flor da pele. D) Responsável pela gestão econômica da casa.
B) Companheira bastante intelectualizada. E) Autoritária.
C) Competente nas tarefas do lar.
- 04) Em qual das alternativas abaixo NÃO se verifica a presença de um conector e de seu referente?
- A) “Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa”.
B) Joana cumpriu todos os seus propósitos, menos este: o de fazer ginástica.
C) “... a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou embaixo da escada.”
D) O modelo da estante é igual àquele que está naquela trevista.
E) Pedro é excelente pianista. Ele deu um concerto a semana passada.
- 05) Considere o seguinte trecho: “Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou”. Em qual das alternativas abaixo o termo destacado apresenta a mesma função sintática do termo sublinhado anteriormente?
- A) “Toda a casa era um corredor deserto...”. D) “Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água...”.
B) “Uma hora da noite eles se iam...”. E) “Não tenho botão na camisa...”.
C) “... como a última luz na varanda”.
- 06) Considere os seguintes enunciados:
- I. “... como a última luz na varanda”. III. Ele a considerava como uma verdadeira companheira”.
- II. “E comecei a sentir falta das pequenas brigas...”
- Os termos grifados são, respectivamente:
- A) Artigo, pronome, preposição. D) Artigo, preposição, pronome.
B) Preposição, preposição, pronome. E) Pronome, preposição, artigo.
C) Artigo, artigo, pronome.
- 07) “Não tenho botão na camisa...”. A palavra sublinhada na frase anterior faz o plural da mesma forma que, EXCETO:
- A) Anão. B) Caixão. C) Limão. D) Zangão. E) Alemão.
- 08) As palavras mês, está e água, respectivamente, recebem acento pelo mesmo motivo que:
- A) Baú, sofá, possível. D) Caí, será, última.
B) Até, já, ausência. E) Pés, saúde, notícia.
C) Nós, até, canário.
- 09) Na frase “Acaso é saudade, Senhora?”, a palavra sublinhada pode ser substituída por, EXCETO:
- A) Porventura. B) Alguma vez. C) Talvez. D) Quiçá. E) Quem sabe.
- 10) Ao se reescrever a frase “Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo”, a alternativa que mantém os sentidos textuais é:
- A) O canário ficou mudo porque a casa se tornara um corredor deserto.
B) Porque o canário ficara mudo a casa se tornou um corredor deserto.
C) A casa toda parecia um corredor deserto enquanto o canário ficara mudo.
D) A casa se transformou num corredor deserto já que o canário ficara mudo.
E) Mesmo o canário ficou mudo e a casa toda era um corredor deserto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) O Princípio da Entidade:

- I. Reconhece o patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um patrimônio particular ou universo dos patrimônios existentes. Independentemente de pertencer a

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos.

- II. Afirma que o patrimônio não deve revestir-se de atributos de autonomia em relação a todos os outros patrimônios existentes, pertencendo a uma Entidade, no sentido de sujeito susceptível à aquisição de direitos e obrigações.
- III. O patrimônio pertence à Entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova Entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.
- IV. Refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que se originaram.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) III e IV B) I e IV C) I e III D) I, II e III E) N.R.A.

12) O Plano de Contas é o objeto responsável pela transparência dos lançamentos contábeis. São características do Plano de Contas:

- I. Demonstrar as contas contábeis de forma estruturada, obedecendo aos princípios contábeis geralmente aceitos e agrupar informações diversas.
- II. Conter um elenco de contas que contemple todas as necessidades de informações do gestor.
- III. Resultar em um manual de contas que deve conter os comentários contemplando as principais contas resumidamente, seu funcionamento, documentos de origem, registros de operações típicas, além da nomenclatura e, codificação.
- IV. As contas comuns, ou seja, que registram as mesmas naturezas de gastos, podem constar de apenas um grupo genérico de gastos.

Estão INCORRETAS apenas as afirmativas:

- A) III e IV B) I e IV C) I, II e III D) II e III E) N.R.A.

13) Os critérios de avaliação dos ativos e de registro dos passivos são aplicados dentro do Regime de Competência e, de forma geral, seguem sumariamente a seguinte orientação para os estoques e resultados de exercícios futuros:

- A) Os estoques deverão ser avaliados ao custo de aquisição acrescidos dos juros e atualização devida e reduzidos de provisão para ajustá-los ao preço de mercado, se este for o caso. A conta resultados de exercícios futuros deverá ser demonstrada pelo líquido entre as receitas menos os custos e despesas correspondentes ou contrapostos a tais receitas.
- B) Os estoques deverão ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ou seja, com base no valor do patrimônio líquido. A conta resultados de exercícios futuros deverá ser demonstrada pelo líquido entre as receitas menos os custos e despesas correspondentes ou contrapostos a tais receitas.
- C) Os estoques deverão ser avaliados ao custo de aquisição deduzidos os juros e atualização devida e reduzidos de provisão para ajustá-los ao preço de mercado, se este for o caso. A conta resultados de exercícios futuros deverá ser demonstrada pelo líquido entre as receitas menos os custos e despesas correspondentes ou contrapostos a tais receitas.
- D) Os estoques deverão ser avaliados ao custo de aquisição deduzidos os juros e atualização devida e reduzidos de provisão para ajustá-los ao preço de mercado, se este for o caso. A conta resultados de exercícios futuros deverá ser demonstrada pelo resultado bruto entre as receitas e custos e/ou despesas correspondentes ou contrapostos a tais receitas.

E) N.R.A.

14) Todo lançamento deve conter, sob pena de legalmente não ser considerado como tal, os seguintes elementos intrínsecos no livro diário na seguinte ordem:

- A) Data, somatório dos débitos, somatório dos créditos e valor.
- B) Data, conta que recebe o débito, conta que recebe o crédito, histórico e valor.
- C) Conta que recebe o débito, conta que recebe o crédito, data, histórico e valor.
- D) Conta que recebe o débito, conta que recebe o crédito, data e valor.
- E) N.R.A.

15) O ante-projeto da CVM de alteração da Lei nº. 6.404/76, em linha com as demonstrações contábeis de outros países, propõe:

- A substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).
- Obrigatoriedade de uma nova demonstração, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), em linha com os conceitos de contabilidade de responsabilidade social.

Diante do exposto anteriormente, as demonstrações contábeis relacionadas abaixo, que são obrigatórias para as companhias abertas são:

- A) Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Valor Adicionado.
- B) Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Balanço Social.
- C) Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- D) Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.
- E) N.R.A.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

16) A Demonstração do Valor Adicionado – DVA, surgida na Europa, principalmente por influência da Inglaterra, França e Alemanha tem sua publicação recomendada expressamente pela ONU. Tem como objetivo(s) principal(is):

- I. Informar o valor da riqueza criada pela empresa e a forma de sua distribuição.
- II. Divulgar a riqueza e sua respectiva distribuição pelos fatores de produção (capital) e ao governo.
- III. Distribuir o valor adicionado aos agentes da comunidade interessados pelo resultado das atividades da empresa, ou seja, os funcionários, os donos do capital ou acionistas, os financiadores da empresa e o governo, em suas três esferas (federal, estadual e municipal).
- IV. Demonstrar o resultado líquido gerado por suas atividades, ou seja, o valor da produção (ou vendas) que excede aos valores gastos nas aquisições de insumos e serviços de terceiros, que é denominado valor adicionado ou valor agregado pela empresa.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II e IV B) I e IV C) I, II e III D) I, III e IV E) N.R.A.

17) A Empresa XX SA tem estrutura de capital composta por 40% de capital de terceiros e o restante em capital próprio. Para essa estrutura e sabendo que os proprietários da empresa esperam um retorno sobre o investimento de 10%, o custo médio ponderado de capital é de 26% ao ano. Considerando estas informações, o custo com Capital de Terceiros é, respectivamente:

- A) 50% B) 40% C) 55% D) 30% E) N.R.A.

18) A Empresa Beta apresentou os seguintes resultados diante de três opções:

| | OPÇÃO 1 | OPÇÃO 2 | OPÇÃO 3 |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Margem de contribuição unitária | R\$ 100,00 | R\$ 70,00 | R\$ 50,00 |
| Margem de contribuição total | R\$ 4.000,00 | R\$ 2.800,00 | R\$ 2.000,00 |
| Lucro operacional | R\$ 3.000,00 | R\$ 1.800,00 | R\$ 2.000,00 |
| Grau de Alavancagem Operacional | R\$ 1,33 | R\$ 1,56 | R\$ 1,00 |

Considerando que o grau de alavancagem operacional, em um certo nível de vendas, ajuda a calcular o efeito das flutuações nas vendas sobre o lucro operacional; caso as vendas aumentem em 50%, o lucro operacional para a OPÇÃO 1 será:

- A) R\$ 4.500,00 B) R\$ 5.000,00 C) R\$ 3.200,00 D) R\$ 6.000,00 E) N.R.A.

19) Os Balanços Patrimoniais fornecem dados para cálculo da necessidade de capital de giro. A empresa XY apresentou a seguinte situação: • $ACO > PCO$. Analisando a situação, verifica-se que:

- A) Existe equilíbrio entre o capital de giro e as formas naturais de financiamento do negócio.
- B) A empresa dispõe de excedente de fontes naturais do negócio para aplicações financeiras.
- C) A empresa tem aplicações financeiras e não necessita de recursos de natureza financeira para financiar o giro do negócio.
- D) A empresa necessita de recursos de natureza financeira para financiar o giro dos negócios.
- E) N.R.A.

20) O EBITDA (*Earnings Before Interest, Tax Depreciations and Amortization*) é um indicador financeiro. Considerando o EBITDA da empresa DELTA, temos: • EBTIDA referente ao exercício de 2005 – R\$ 300.000,00.

• EBTIDA referente ao exercício de 2006 – R\$ -20.000,00.

Estes resultados indicam que:

- A) Em 2005 a empresa Delta gerou caixa, porém em 2006, as operações da empresa consumiram caixa.
- B) Em 2005 a empresa Delta gerou caixa, porém em 2006, as operações da empresa consumiram caixa sendo ainda assim, suficiente para pagar juros e os impostos.
- C) As operações da empresa estão gerando caixa apesar do indicador ser negativo em 2006.
- D) As operações da empresa estão gerando caixa, sendo o indicador em 2006 negativo, significando uma situação de equilíbrio.
- E) N.R.A.

21) O valor dos gastos da folha de pagamento da empresa MEME foram os seguintes:

O valor a ser considerado como despesa no mês de abril em X7, considerando apenas os dados anteriores, é de:

- A) R\$ 120.000,00 D) R\$ 480.000,00
 B) R\$ 180.000,00 E) N.R.A.
 C) R\$ 300.000,00

| FOLHA DE PAGAMENTO DE ABRIL DE X7 | |
|-----------------------------------|----------------|
| Valor bruto dos salários | R\$ 300.000,00 |
| Encargos sociais dos empregados | R\$ 30.000,00 |
| Vale (antecipação salarial) | R\$ 120.000,00 |
| Imposto de renda na fonte | R\$ 30.000,00 |
| Líquido a pagar | R\$ 120.000,00 |

22) A base de cálculo para o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) é o lucro:

- A) Real. B) Líquido do período. C) Bruto. D) Inflacionário. E) N.R.A.

23) São impostos da esfera federal, que têm por base a receita bruta total:

- A) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social e Imposto de Renda.
- B) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social e Imposto Sobre Serviços.
- C) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e Programa de Integração Social.
- D) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social e Imposto sobre Produtos Industrializados.
- E) N.R.A.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

24) Uma empresa resolveu aumentar a vida útil do bem, alterando o valor contábil, obtendo nova representação no ativo imobilizado conforme abaixo:

| | |
|--|----------------|
| Máquinas | R\$ 800.000,00 |
| Depreciação acumulada | R\$ 480.000,00 |
| Gastos c/ conservação e reparos ativáveis | R\$ 57.600,00 |
| Novo valor contábil | R\$ 377.600,00 |

A contabilização pela baixa da depreciação acumulada e pelo gasto ativado dar-se-à conforme abaixo:

| | | |
|----|---|---|
| A) | Pela baixa da depreciação acumulada: Depreciação Acumulada a Máquinas R\$ 800.000,00 | Pelo gasto ativado: Máquinas a caixa ou bancos R\$ 57.600,00 <i>Gastos com reparos e conservação de bens ativáveis</i> |
| B) | Pela baixa da depreciação acumulada: Depreciação Acumulada a Máquinas R\$ 480.000,00 | Pelo gasto ativado: Máquinas a caixa ou bancos R\$ 57.600,00 <i>Gastos com reparos e conservação de bens ativáveis</i> |
| C) | Pela baixa da depreciação acumulada: Depreciação Acumulada a Máquinas R\$ 800.000,00 | Pelo gasto ativado: Máquinas a caixa ou bancos R\$ 480.000,00 <i>Gastos com reparos e conservação de bens ativáveis</i> |
| D) | Pela baixa da depreciação acumulada: Depreciação Acumulada a Máquinas R\$ 377.600,00 | Pelo gasto ativado: Máquinas a caixa ou bancos R\$ 57.600,00 <i>Gastos com reparos e conservação de bens ativáveis</i> |

E) Nenhuma das respostas anteriores.

25) Uma das finalidades do planejamento tributário é evitar a incidência do tributo e reduzir o montante do tributo. Para se produzir um planejamento tributário torna-se necessário saber distinguir com bastante propriedade os significados de evasão fiscal e de elisão fiscal conforme abaixo:

A) Evasão fiscal representa a execução de procedimentos, antes do fato gerador; legítimos, éticos, para reduzir, eliminar ou postergar a tipificação da obrigação tributária, caracterizando, assim, a legitimidade do planejamento tributário. A elisão fiscal consiste em toda ação consciente, espontânea, dolosa ou intencional do contribuinte através de meios lícitos para evitar, eliminar, reduzir ou retardar o pagamento do tributo devido, não se configurando em hipótese alguma com o planejamento tributário lícito.

B) Evasão fiscal representa a execução de procedimentos, antes do fato gerador, legítimos, éticos, para reduzir, eliminar ou postergar a tipificação da obrigação tributária, caracterizando, assim, a legitimidade do planejamento tributário. A elisão fiscal consiste em toda ação consciente, espontânea, dolosa ou intencional do contribuinte através de meios ilícitos para evitar, eliminar, reduzir ou retardar o pagamento do tributo devido, não se configurando em hipótese alguma com o planejamento tributário lícito.

C) Evasão fiscal consiste em toda ação consciente, espontânea, dolosa ou intencional do contribuinte através de meios lícitos para evitar, eliminar, reduzir ou retardar o pagamento do tributo devido, não se configurando em hipótese alguma com o planejamento tributário lícito. A elisão fiscal representa a execução de procedimentos, antes do fato gerador, legítimos, éticos, para reduzir, eliminar ou postergar a tipificação da obrigação tributária, caracterizando, assim, a legitimidade do planejamento tributário.

D) Evasão fiscal consiste em toda ação consciente, espontânea, dolosa ou intencional do contribuinte através de meios ilícitos para evitar, eliminar, reduzir ou retardar o pagamento do tributo devido, não se configurando em hipótese alguma com o planejamento tributário lícito. A elisão fiscal representa a execução de procedimentos, antes do fato gerador; legítimos, éticos, para reduzir, eliminar ou postergar a tipificação da obrigação tributária, caracterizando, assim, a legitimidade do planejamento tributário.

E) N.R.A.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

26) Coloque **F** para as afirmativas falsas e **V** para as verdadeiras:

- () Internet: significa a "rede das redes", genericamente uma coleção de redes locais ou de longa distância, interligada por roteadores, pontes e gateways.
- () Intranet: são redes que utilizam-se da tecnologia e infra-estrutura de comunicação de dados da Internet e são utilizadas na comunicação interna da própria empresa.
- () Site: uma instituição onde computadores são instalados e operados; no mundo virtual, é um endereço cuja porta de entrada é sempre sua home page.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

- () Hiperlinks: são ponteiros ou palavras-chave destacadas em um texto, que quando "clikadas" nos levam para o assunto desejado, mesmo que esteja em outro arquivo ou servidor.
- () Firewall é uma combinação de programas e equipamentos com características tais como filtros de endereçamento, isolamento de redes local x remota, criptografia, autenticação, entre outras.

A sequência está correta em:

- A) V, V, V, V, V B) V, V, V, F, V C) F, V, V, V, V D) F, V, V, F, V E) F, F, F, F, F

27) *"A principal virtude do _____ é permitir que os outros computadores da rede continuem conectados, mesmo caso um ou vários computadores, caiam"*. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase anterior:

- A) Browser B) TCP/IP C) Firewall D) Backbone E) Correio Eletrônico

28) **O OpenOffice.org é um conjunto de aplicativos em vários aspectos similares ao Microsoft Office. Além disso, ele possui outros aplicativos similares a aplicativos de outros fornecedores. Assinale a alternativa em que a correspondência entre aplicativos OpenOffice.org e Microsoft Office NÃO é verdadeira:**

| | OpenOffice.org | Equivale a | Microsoft Office |
|----|---------------------|------------|------------------|
| A) | Writer | X | Word |
| B) | Calc | X | Excel |
| C) | Impress | X | PowerPoint |
| D) | Draw | X | Corel Draw |
| E) | OpenOffice.org Base | X | Access |

29) **São navegadores para a Internet, EXCETO:**

- A) Microsoft Navigator. D) Konqueror.
 B) Apple Safari. E) Mozilla Firefox.
 C) Opera.

30) *"Alguns programas (Correio Eletrônico) oferecem o recurso de _____ na caixa de entrada. Eles podem mover as mensagens diretamente para as pastas certas assim que elas chegam, usando critérios previamente estabelecidos"*. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase anterior:

- A) Contas B) E-mail C) Filtros D) Send Mail E) Address Book

LÍNGUA INGLESA

TEXT: Drugs, prison and HIV/AIDS

Paulo César Nóbrega is one of 40 million people living with HIV/AIDS. This is story:

Like most young people of my generation, I started using drugs as an adolescent. By the time I was 16, I was taking cannabis, hallucinogens and injecting drugs. Soon, my addiction led me to drug trafficking. Between 1985 and 1993, I was imprisoned in the city of São Paulo, Brazil, where I was diagnosed HIV-positive.

Initially, I was shocked. But I didn't really know what HIV or AIDS were, which is why I continued using drugs and sharing needles with other inmates. We received no guidance or preventive care.

In prison, AIDS first manifested itself through tuberculosis, an illness I suffered from three times. Although I was eventually given anti-retroviral medicines, I continued taking drugs and only restarted the treatment in earnest after abandoning drugs for good in 1999.

At that time, I was a member of a support group in my hometown, the coastal city of São Vicente, and was close to other HIV-positive people. We soon decided to establish the Hipupiara NGO to promote a sense of unity among people living with HIV and to improve their quality of life.

Unfortunately, I suffered a lot of prejudice for being HIV-positive, including from members of my family. I was also denied jobs. Then, in 2001, I started working as a fisherman, a job I retired from in 2005, at 50, due to poor health.

Today, I am free of drugs and am sticking to the treatment. I work as a volunteer for Hipupiara, contacting drug users in the city and referring them to treatment and assistance services.

Thanks to all the information I have accumulated about HIV/AIDS, I can now face and beat prejudice. People infected with HIV and drug users should not close up or avoid talking about their problems; we should help each other so that we can all lead a better life.

(Available in: < <http://www.unodc.org/newsletter/200601/page005.html>>; Access in: Mar. 6, 2006.)

31) **The text is about the story:**

- A) Of homosexuals and drug dealers in Australian and Canadian penitentiaries.
 B) Of a former prisoner and drug abuser who is HIV – positive.
 C) Of a couple who did nice volunteer work between 1985 to 1993 in a foreign country.
 D) Of a drug abuser who has suffered from a serious illness called tuberculosis for 10 years.
 E) Of young people who received no guidance or preventive care in 1999.

32) **Mr. Nóbrega started dealing drugs:**

- A) As soon as he turned an adult and got ready to find out the cure of HIV/AIDS.
 B) As a teenager.
 C) In 1985, due to poor health.
 D) In 1999, after getting a job.
 E) In 2001 in Brazil.

33) **During the time Mr. Nóbrega spent in prison he:**

- A) Was not aware of any form of preventing HIV or AIDS.

